27/02/2015 - Uso da energia eólica será debatido no Congresso Internacional da Engenharia do Vento

Uma das alternativas para o racionamento de energia previsto para este ano no país é a utilização de outras fontes, como a gerada a partir de parques eólicos. Para esmiuçar este tema, a presidente executiva da ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica), Elbia Silva Gannoum, estará no mês de junho em Porto Alegre/RS para palestrar na 14ª edição do Congresso Internacional da Engenharia do Vento (ICWE – sigla em inglês). Esta será a primeira vez que o evento irá acontecer na América do Sul, com a expectativa de reunir aproximadamente 500 conferencistas de 33 países, entre eles Canadá, Estados Unidos, Japão, China, Austrália, Inglaterra e Alemanha.

Elbia afirma que a qualidade do vento que incide no Brasil é duas vezes melhor em relação ao europeu, por exemplo. Em decorrência deste fato, os investimentos em parques eólicos nacionais irão superar a marca de R$ 40 bilhões até 2018 com capacidade para gerar 16 Gigawatt (GW), sendo que hoje chega a 6,1 GW. Ela adianta que neste prazo, em 2018, o uso de energia no país a partir de parques eólicos irá mais que dobrar em relação a 2014, passando de 4% para 8,5% na matriz elétrica.

“O crescimento do uso da energia eólica ainda não será suficiente para atender a demanda com a possibilidade da falta de energia, mas representa um avanço para o setor”, salienta Elbia. Atualmente, há 243 parques eólicos instalados em diferentes regiões do país, sendo que há outros 412 em construção. O próximo a ser inaugurado é o Complexo Eólico Campos Neutrais, em Santa Vitória do Palmar/RS, que nesta sexta-feira (27.02) deverá contar com a presença da presidente Dilma Rousseff na cerimônia de inauguração. O complexo, com capacidade instalada de 583 MW, abrange os parques eólicos Chuí, Hermenegildo e Geribatu.

Sobre o Congresso Internacional da Engenharia do Vento

O Congresso Internacional da Engenharia do Vento acontece a cada quatro anos e aborda diversos tópicos relacionados à ação e efeitos do vento, entre os quais: meteorologia, túneis de vento, energia eólica, dispersão atmosférica de poluentes, erosão eólica, aerodinâmica de veículos, simulação computacional, planejamento urbano, conforto e segurança de pedestres, ação do vento em edificações, redução de acidentes causa dos pelo vento entre outros assuntos. O evento é organizado por professores da Universidade Federal do Rio Grande do

Sul (UFRGS) e por engenheiros da empresa Vento-S Consultoria em Engenharia do Vento Ltda.
Informações sobre inscrições: www.icwe14.org na seção Registration
Legenda da foto: Elbia Silva Gannoum, presidente executiva da ABEEólica (Associação Brasileira de Energia Eólica)

Crédito da foto: Divulgação
AMORIM COMUNICAÇÃO